

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RIO NEGRO - MS

GONÇALVES, A. G. **Implantação do sistema de referência e contrarreferência nas unidades de saúde do município de Rio Negro - MS.** Orientadora: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

anderson.pmrn@gmail.com

Introdução: Compreendendo que a referência e contrarreferência são instrumentos instituídos legalmente como sistemas gerenciais das redes de atendimento para informar de onde vem o usuário e para onde está sendo encaminhado para a continuidade da assistência, torna-se relevante para gestão municipal o desenvolvimento de um projeto de intervenção que vise o estabelecimento desse fluxo. **Objetivos:** Implantar um sistema de referência e contrarreferência nas unidades de saúde do município de Rio Negro estado de Mato Grosso do Sul, visando fornecer informações dos pacientes em trânsito entre as unidades; responsabilizar as equipes pela continuação do tratamento; proporcionar integralidade da assistência com cuidado continuado. **Materiais e método:** Através de um diagnóstico situacional foi proposto a utilização do aplicativo para smartphones – WhatsApp com uso restrito a um grupo de trabalho composto por profissionais médicos e enfermeiros responsáveis pelas unidades de saúde para proteção dos dados pessoais dos pacientes. **Resultados:** Durante seis meses foram realizadas 82 (oitenta e duas) referências e contrarreferências com maior participação da equipe hospitalar inserindo informações de pacientes testados positivos para COVID-19. **Considerações Finais:** Estabelecimento de fluxo de informações entre as equipes com dados dos pacientes encaminhados; houve maior responsabilização das equipes pelo tratamento e acompanhamento dos usuários; as equipes proporcionaram aos usuários a integralidade da assistência com cuidado continuado.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Referência. Gestão em Saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ANASTÁCIO - MS

FEITOSA, A. R. E. **Educação permanente em apoio matricial na atenção primária em saúde no município de Anastácio - MS.** Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

angelaeukenior@gmail.com

Introdução: A Educação Permanente em Saúde – EPS é caracterizada como uma estratégia educacional de aprendizagem no trabalho e para o trabalho, com o intuito de ensinar e aprender no decorrer do cotidiano das organizações de saúde e seus processos de trabalho. A intervenção proposta foi um processo de EPS a fim de construir vínculo e modificar o processo de trabalho, inserindo o apoio matricial na rotina das equipes.

Objetivo: Realizar processo de EPS para a melhoria do apoio matricial e qualidade do atendimento em unidades de saúde do município de Anastácio-Mato Grosso do Sul. **Materiais e método:** Para as intervenções foram escolhidas 2 Estratégia da Saúde da Família e 2 Equipes Multiprofissionais da Atenção Primária em Saúde e pactuados 3 encontros com cada equipe, totalizando 12 encontros, que ocorreram entre dezembro de 2021 e março de 2022, no modelo de roda de conversa. **Resultados:** As intervenções ofereceram conhecimento e atualização para ambas as equipes, favorecendo um crescimento e diálogo entre os profissionais. O modelo roda de conversa propiciou uma integração dos profissionais, onde cada um pôde expor seu conhecimento prévio sobre os temas apresentados, por meio de problematização foi construído o conhecimento e após as oficinas puderam chegar a um consenso sobre a importância do apoio matricial e a ferramenta de matriciamento. **Considerações finais:** O estudo evidenciou a importância da EPS na formação e atualização dos profissionais do Sistema Único de Saúde, oferecendo subsídio de informação aos mesmos sobre as ferramentas disponíveis para o melhor atendimento dos usuários.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação em Saúde. Educação Profissional em Saúde Pública. Atenção Primária em Saúde. Saúde da Família.

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS PARA O TRABALHO EM EQUIPE

ARETHUSA, B. R. **Estratégia saúde da família: desenvolvendo competências colaborativas para o trabalho em equipe.** Orientadora: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

arethusaboico@hotmail.com

Introdução: Para o trabalho em equipe interprofissional é indispensável a comunicação entre os profissionais de diferentes áreas, com o cuidado centrado no paciente, além de outras competências como: a clareza de funções; resolução de conflitos; liderança colaborativa; funcionamento em equipe. Diante do quadro de pandemia e de rotatividade de profissionais, observou-se a necessidade de maior comunicação e integração dos profissionais. **Objetivo:** Este Projeto de Intervenção tem como objetivo desenvolver as competências colaborativas nos profissionais de uma equipe de saúde da família, promovendo melhora no processo de trabalho. **Materiais e método:** Foi utilizada a educação permanente durante encontros mensais com o intuito de desenvolver as competências colaborativas. Foi aplicada escala de clima de equipe no começo e fim do projeto, a fim de observarmos as mudanças em relação ao trabalho e encerramos com uma roda de conversa. **Resultados:** A maioria dos profissionais de saúde desconhece as competências colaborativas e não recebem a educação interprofissional durante sua formação. Os trabalhadores acreditam trabalhar em equipe, pois dividem o mesmo ambiente de trabalho, mas na prática há pouca interação e integração entre eles. Ao ser proposto a prática colaborativa interprofissional, há desinteresse por parte de alguns profissionais e barreiras como a cobrança da gestão quanto a atendimentos e falta de espaço destinado à Educação Permanente em Saúde. **Considerações finais:** A educação interprofissional e a educação permanente em saúde são fundamentais para o desenvolvimento da prática colaborativa no trabalho em equipe, o que resulta na melhora do cuidado ofertado aos usuários.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação Interprofissional. Relações Interprofissionais. Saúde da Família.

PROMOÇÃO DO TRABALHO INTERPROFISSIONAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NO CENTRO DE REABILITAÇÃO RENATO WALDSON MIRANDA SILVA – BELA VISTA - MS

FAGUNDES, A. S. L. **Promoção do trabalho interprofissional por meio da Educação Permanente em Saúde no Centro de Reabilitação Renato Waldson Miranda Silva – Bela Vista - MS.** Orientadora: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

arianesilvalimafagundes@gmail.com

Introdução: O trabalho interprofissional norteia suas ações centradas na integralidade da assistência, um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Partindo da necessidade das equipes de saúde em transitar de um trabalho centrado no profissional para um trabalho centralizado no usuário, temos a Educação Permanente em Saúde como uma política de estratégia educacional que possibilita a reflexão sobre o processo de trabalho, autogestão, mudança institucional e transformação das práticas em serviço. **Objetivo:** Promover o trabalho interprofissional através da implantação da Educação Permanente em saúde no Centro de Reabilitação (CER) de Bela Vista, Mato Grosso do Sul (MS), e assim fomentar as relações interpessoais, aumentar a resolutividade das ações em saúde e aprimorar a qualidade do atendimento prestado. **Materiais e método:** Este projeto de intervenção foi realizado com a equipe de profissionais do CER de Bela Vista MS em encontros de educação permanente, com ferramentas de problematização, árvore de problemas e comunicação assertiva. **Resultados:** Apesar da resistência inicial dos profissionais aos encontros de Educação Permanente, obtivemos êxito das ações com a melhoria das relações interpessoais, o trabalho interprofissional acontecendo em projetos terapêuticos singulares, projetos de cuidado em saúde, projetos de educação em saúde, todos ocorrendo através de uma construção coletiva de promoção da saúde. **Considerações finais:** Conclui-se que a Educação Permanente é uma importante política pública de transformação pessoal, profissional, e de processos de trabalho em saúde e suas ferramentas colaboram para o aprimoramento do cuidado, da qualidade e da promoção em saúde, ou seja, do trabalho interprofissional.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação Permanente. Integralidade em Saúde. Educação em saúde.

IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE COM A EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR. FIORI MURANO/BV: PROJETO DE INTERVENÇÃO

SILVA, B. C. C. **Implementação da educação permanente com a equipe de estratégia de saúde da família Dr. Fiori Murano/BV:** projeto de intervenção. Orientador: Dr. Arthur Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) - Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

bibianacristinasilva@yahoo.com.br

Introdução: A educação permanente contribui com o desenvolvimento pessoal que precisa ser potencializado, promovendo além da capacitação técnica, a aquisição de novos saberes, conceitos e atitudes, ou seja, é intrínseca, uma competência a ser desenvolvida, é o aprender constante em todas as relações do sujeito. **Objetivo:** Consiste na implementação da educação permanente com a equipe de Estratégia de Saúde da Família Dr. Fiori Murano, ampliando assim os conhecimentos da equipe acerca das funções de cada membro e da interação entre eles em prol da prevenção, tratamento e recuperação dos agravos de saúde, preparando-a para o atendimento integral e de qualidade. **Materiais e método:** Partiu-se de pesquisa bibliográfica nos descritores: atenção primária à saúde, sistema único de saúde, capacitação em serviço e educação permanente, seguido de reuniões técnicas com a chefia direta da Secretaria Municipal de Saúde, Coordenação de Atenção Primária e equipe escolhida para o desenvolvimento do referido projeto e, posteriormente, atividades educativas envolvendo os membros da equipe e a comunidade. **Resultado:** Ampliação dos conhecimentos da equipe relativos a prevenção, promoção e atenção a saúde primária, visando atender a população com capacidade técnica, buscando compreender todo processo com suas vicissitudes e particularidades a fim de buscar melhorias para que se obtenha o cuidado integral e melhor qualidade de vida à população. **Considerações Finais:** Nota-se a necessidade de maior sistematização a educação permanente da equipe como um todo, almejando resultados mais efetivos, dada a importância de cada integrante da mesma para o êxito no desenvolvimento das ações e serviços ofertados pela Estratégia de Saúde da Família a população.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Capacitação em Serviço. Educação Permanente. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde

CIÊNCIA DA MELHORIA NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE CONTAMINAÇÃO DE HEMOCULTURA

SAAD, B. A. A. **Ciência da melhoria na redução dos índices de contaminação de hemocultura.** Orientador: Dr. Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

bruna.saad@yahoo.com.br

Introdução: A hemocultura é um exame laboratorial que pode resultar em resultados falso-positivos, tratamento desnecessário quando não coletado corretamente, corroborando em contaminações. O envolvimento por parte dos profissionais é de extrema importância para redução dos índices de contaminações bem como para o entendimento sobre as boas práticas de coleta. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo visa utilizar algumas estratégias da ciência da melhoria na promoção da redução nos índices de contaminação nas coletas de hemoculturas bem como conscientizar os profissionais de saúde quanto ao exame e sua necessidade em um hospital terciário de ensino em Mato Grosso do Sul. **Materiais e métodos:** O método empregado foi o acompanhamento semanal a partir de um setor piloto selecionado para avaliar as falhas relacionadas a técnica. Essas falhas foram registradas no protocolo. **Resultados:** Houve adesão pelos coletadores à intervenção e melhora do entendimento sobre o exame usando a ferramenta ciência da melhoria, houve a mudança no comportamento dos profissionais acompanhados. **Considerações finais:** A importância da revisão e criação do protocolo na instituição, observa-se a reprodução de serviços de qualidade tanto para o usuário quanto para a equipe assistencial e a implantação de um time de coleta para esta instituição bem como implantação para todas as unidades do hospital e o monitoramento futuro por meio de indicadores.

Palavras-chave: Educação Continuada. Hemocultura. Sistema Único de Saúde. Saúde Pública.

A ATUAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NO ACOLHIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

COSTA, B. L. **A atuação do agente comunitário de saúde no acolhimento em uma unidade básica de saúde.** Orientadora: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr.Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

brunalemosh@gmail.com

Introdução: O acolhimento é um elemento essencial para a reorganização da assistência, direcionando a modificação do modelo tecno-assistencial. A educação permanente em saúde é uma estratégia para transformar e qualificar os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Promover mudança na atuação dos AgenteComunitário de Saúde (ACS) no acolhimento de uma unidade de saúde através da reflexão e educação permanente em saúde. **Materiais e método:** O projeto de intervenção foi realizado com 11 ACS de uma das equipes de uma unidade básica de saúde de Campo Grande, Mato Grosso do Sul no período de janeiro a abril de 2022. Ocorreu a apresentação do projeto de intervenção, três encontros com duração de duas horas cada, no primeiro encontro foi realizada a brainstorming com o termo acolhimento, o segundo e o terceiro encontro aplicou-se a árvore explicativa com o problema central acolhimento ineficiente. Ao final, a avaliação foi realizada através de um questionário aplicado com 20 pacientes sobre o acolhimento ofertado. **Resultados:** Identificou-se desafios no acolhimento como a comunicação interprofissional insuficiente, falta de educação continuada no processo a implementação do acolhimento e manuseio equivocado do sistema e-SUS Atenção Básica (AB). Reconhecer as fragilidades e os meios para transformar o acolhimento gerou satisfação de 60% dos usuários questionados e 85% receberam uma escuta qualificada. **Considerações finais:** Apesar das atividades realizadas terem um impacto positivo na mudança das ações no acolhimento por ACS, ainda há necessidade de aumentar a resolutividade do serviço através de um processo contínuo de educação permanente em saúde.

Palavras-chave: Atenção Básica. Acolhimento. Humanização da Assistência. Sistema Único de Saúde. Saúde Pública.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE DOURADOS

ROCHA, B. C. **Educação em saúde sobre planejamento familiar em uma unidade de saúde de Dourados.** Orientador: Dr. Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

bruna7quedas@hotmail.com

Introdução: A gravidez indesejada pode causar vários danos. O planejamento familiar é um direito pessoal sobre ter ou não filhos, através de informação e uma assistência especializada. A educação em saúde é o elo sobre planejamento familiar como o direito e a assistência e informação. **Objetivo:** O objetivo geral desse estudo é promover educação em saúde sobre planejamento familiar. **Materiais e método:** Foi realizada uma ação, envolvendo 2 equipes da Estratégia de Saúde da Família e equipe multidisciplinar, reunindo gestantes, puérperas, e parceiros, para roda de conversa, exposição de cartazes que ficarão fixados na unidade, dinâmicas e oficinas. **Resultados:** Compareceram 11 mulheres e 2 parceiros, bem como diversos profissionais. Foi transmitido conhecimento dos métodos contraceptivos disponíveis no SUS, bem como fluxogramas articulados e facilitados. Tivemos um público-alvo conscientizado sobre a importância e benefícios do planejamento familiar. Após foi notado uma maior procura por consultas sobre o tema. **Considerações finais:** A educação em saúde é um processo educativo que objetiva o aumento da autonomia dos usuários, dando a esses o poder de debater junto aos profissionais de saúde pela apropriação de conhecimentos. É necessária a inclusão do homem em ações de planejamento familiar, ações envolvendo o tema podem trazer diversos benefícios.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Pré-Natal. Gravidez. Educação em Saúde.

ADESÃO DAS GESTANTES AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA EQUIPE 55 DA USF SÃO FRANCISCO

DIAS, C. M. K. A. **Adesão das gestantes ao pré-natal odontológico na equipe 55 da USF São Francisco.** Orientador: Dr. Arthur Medeiros. 2022. Trabalho de conclusão de curso (Pós-graduação *latu sensu* em saúde pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

cecilialencar@yahoo.com.br

Introdução: A captação de gestantes para o tratamento odontológico sempre foi um problema, seja por medo de que algo aconteça com seu bebê ou pelo desconhecimento da necessidade e importância de realizar o pré-natal odontológico. Na pandemia, o tratamento odontológico preventivo foi paralisado por muito tempo, realizando apenas atendimentos emergenciais. Após retomada gradual dos atendimentos agendados, percebeu-se um aumento significativo no número de gestantes e uma baixa adesão ao tratamento dentário. **Objetivo:** Ampliar a adesão das gestantes da equipe 55 da Unidade de Saúde da Família São Francisco ao pré-natal odontológico. **Materiais e métodos:** primeiramente, foi feita uma busca ativa das gestantes cadastradas na área. Depois, uma atividade educativa com a equipe, sobre a importância do pré-natal odontológico. Ao abrir o pré-natal com a enfermeira, a gestante já era direcionada para realizar sua primeira consulta odontológica nesse mesmo dia, sempre que possível. Era realizado, além da avaliação, uma explicação sobre a importância de estar com a saúde bucal em dia na gestação. Essa busca ativa pelas gestantes também foi feita através dos agentes comunitários de saúde, de visitas domiciliares e, em casos de insucessos nas alternativas anteriores, foi realizada uma consulta por teleatendimento. **Resultado:** aumento do número de mulheres atendidas durante a gestação na equipe 55 e em toda unidade. **Considerações finais:** o trabalho interprofissional foi de fundamental importância para o êxito desse projeto, ajudando na busca ativa das gestantes para o tratamento odontológico e reforçando, tanto para a gestante, quanto para os profissionais da unidade, a importância desse pré-natal.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação em Saúde. Gravidez. Assistência Odontológica.

O ACOLHIMENTO DA GESTANTE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PELA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR. BRENO DE MEDEIROS GUIMARÃES NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ, MATO GROSSO DO SUL

COLLEONE, C. **O acolhimento da gestante no atendimento odontológico na Atenção Primária em Saúde pela equipe de saúde bucal da Unidade Básica de Saúde da Família Dr. Breno de Medeiros Guimarães no município de Corumbá, Mato Grosso do Sul.** Orientador: Dr. Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão e Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

c.colleone.pro@gmail.com

Introdução: A Consulta Odontológica da Gestante é um importante indicador para auxiliar o custeio da Atenção Primária à Saúde nos municípios, além de influenciar diretamente na gestação. Assim os serviços de saúde necessitam incentivar pelo menos uma consulta odontológica da gestante no primeiro trimestre gestacional ou mais breve possível. **Objetivo:** Realizar o acolhimento da gestante no atendimento odontológico pela Equipe de Saúde Bucal da Unidade Básica de Saúde da Família Dr. Breno de Medeiros. **Materiais e método:** Se fez necessário articulações interprofissionais entre a equipe multiprofissional da unidade para reconhecimento da importância da saúde bucal na gestante e a facilitação do seu acesso às consultas odontológicas, micro palestras na sala de espera para este público e acompanhantes sobre a importância das consultas e desmistificando preconceitos quanto ao tratamento, busca ativa das gestantes faltosas e ações de educação em saúde multiprofissionais com as gestantes. Dessa maneira, conversas qualificadas nas salas de espera, articulação entre Cirurgiões-Dentistas, Agentes Comunitários, Médicos, Enfermeiros e recepcionistas são ações que fizeram a diferença na captação precoce das gestantes para que seu tratamento seja efetivo e possa trazer os benefícios necessários a esse período. **Resultados:** O resultado obtido foi positivo porque pudemos ver o aumento do interesse das gestantes e acompanhantes pelas reuniões e facilitamos o acesso aos serviços de saúde aproximando esse grupo de usuários com a equipe de saúde de nossa unidade. **Considerações finais:** Apesar dos percalços, o Projeto de Intervenção foi realizado e os resultados obtidos foram considerados positivos.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Materno-Infantil. Cárie Dentária. Odontologia.

A HUMANIZAÇÃO COMO FATOR DE MUDANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL

OLIVEIRA, D, D, S. **A humanização como fator de mudança no ambiente de trabalho dos profissionais de saúde bucal.** Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

deborahdaye3y@hotmail.com

Introdução: A equipe de saúde bucal é essencial a promoção de saúde na atenção primária. A equipe de saúde bucal da cidade Inocência no estado de Mato Grosso do Sul (MS) verificava problemas relacionais na equipe e entre a equipe e os demais profissionais de saúde. Estes problemas provocavam desmotivação e desvalorização profissional, dificultando o relacionamento com a gestão e repercutiam negativamente na assistência. Os profissionais decidiram participar de educação permanente com referência na Política Nacional de Humanização para trabalhar nessas questões e melhorar o processo de trabalho. **Objetivo:** este projeto de intervenção (PI) teve por objetivo promover educação permanente com a equipe de saúde bucal, referenciada na Política Nacional de Humanização (PNH). **Materiais e método:** estabelecemos reuniões de equipe, com periodicidade mensal, a fim de modificar o processo de trabalho a partir da discussão de princípios e diretrizes da PNH. **Resultados:** a educação permanente promoveu mudanças na atitude dos profissionais, resultando em motivação, autovalorização, estabelecimento de vínculo e cogestão do trabalho, mas apresentou pouca resolutividade no relacionamento com os demais profissionais das unidades. **Considerações finais:** O projeto de intervenção foi importante para provocar motivação e mudança de atitude da equipe, que se mostrou mais engajada e aberta a relações interpessoais no trabalho. As mudanças na equipe começaram a repercutir positivamente na assistência a saúde bucal. Este projeto de intervenção promoveu regularidade das reuniões de equipe e a perspectiva de continuidade das mudanças.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Atenção Primária. Odontologia.

SERVIDOR DO SUS, UMA IDENTIDADE FORJADA NA LUTA

DA ROCHA, E. G. **Servidor do SUS, uma identidade forjada na luta**. Orientador: Dr. Arthur Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

eduardog.darocho@gmail.com

Introdução: Mesmo antes da Pandemia da COVID-19, o profissional do Sistema Único de Saúde - SUS já se encontrava esgotado fisicamente e adoecido mentalmente; percebi isso em meus colegas como sendo resultado da desvalorização de quem atua na Saúde Pública e da falta de identificação com seu labor, que desmaterializa qualquer tentativa de resiliência contra o discurso neoliberal que existe na classe influenciadoras. **Objetivo:** Promover identificação do servidor com sua atuação e um novo olhar da sua função na comunidade. **Materiais e método:** Foram realizados cinco encontros com a Equipe de uma Unidade de Saúde da Família onde discutimos a realidade local e contrapusemos e contextualizamos com a história de luta do Sistema Único de Saúde. Foi utilizado o debate dirigido e identificação de necessidades. **Resultados:** Foi incrivelmente satisfatório ver a adesão dos colegas e disponibilidade em se construir uma identidade a partir da história do SUS; houve desenvolvimento de cumplicidade e de um novo entendimento de Equipe, além do nascimento do orgulho em ser servidor do SUS. **Considerações finais:** “A gente tem que merecer ser do SUS”. Essa frase dita por um Agente Comunitário de Saúde que não tinha ideia do que representava sua atividade, que apenas ia cumprir metas para receber o ordenado, representa bem o que foi construído a partir dessa intervenção; após a Intervenção, meus colegas ainda apresentavam níveis de ansiedade e desconforto mental, porém, com vontade de defender sua posição enquanto servidor público.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Cumplicidade.

ANÁLISE DOS RISCOS SANITÁRIOS COMO INSTRUMENTO PARA A MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NAS UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE - MS

AMBROSIO, E. **Análise dos riscos sanitários como instrumento para a melhoria dos processos de trabalho nas unidades de alimentação e nutrição em serviços de saúde de média e alta complexidade no município de Campo Grande - MS.** Orientador: Dr. Arthur Almeida Medeiros, 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

eambrosio@bol.com.br

Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição Hospitalar (UANH) são unidades gerenciais onde são desenvolvidas todas as atividades técnico-administrativas necessárias para a produção de refeições, até a sua distribuição para coletividades sadias e enfermas, tendo como finalidade contribuir para manter, melhorar ou recuperar a saúde da clientela atendida. A proposta deste Projeto de Intervenção partiu de situações observadas e pontuadas durante inspeções sanitárias realizadas nas UANH pela Vigilância Sanitária Estadual. **Objetivo:** Elaborar e validar um instrumento simples e uniforme para avaliação das Boas Práticas de Produção em Unidades de Alimentação e Nutrição Hospitalar (UANH). **Materiais e métodos:** A construção do instrumento partiu dos indicadores definidos após coleta de dados dos Relatórios Técnicos de Inspeção Sanitária de 05 (cinco) serviços de saúde realizados no ano de 2020, foi desenvolvido o Roteiro de Inspeção para Unidades de Alimentação e Nutrição que contempla toda a cadeia de produção referenciada pela legislação vigente, oportunizando um mecanismo de melhoria do processo de trabalho. **Resultados:** Foi validado um instrumento capaz de avaliar e evidenciar os riscos e ameaças de agravo que poderão nortear ações de monitoramento e qualidade do serviço adequando as legislações vigentes. **Considerações finais:** Roteiro de Inspeção para Unidades de Alimentação e Nutrição é um agregador a outras ferramentas de avaliação, oferecendo de forma otimizada meios para que o profissional nutricionista constate possíveis riscos sanitários que possam ser pontuados no decorrer de uma inspeção sanitária.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle. Vigilância Sanitária.

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: NOVAS POSSIBILIDADES DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÍRIO LIBANÊS

PEREIRA, G. A. **As práticas integrativas e complementares em saúde na atenção primária:** novas possibilidades de cuidado em saúde mental na Unidade de Saúde da Família Sírio Libanês. Orientadora: Dra. Adriane Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

gis_apereira@hotmail.com

Introdução: Considerando a grande demanda de pessoas com queixas de sintomas ansiosos e depressivos, acompanhadas na Unidade de Saúde da Família (USF) Sírio Libanês, com maior expressão a partir da pandemia de covid-19. Verificou-se que a presença de profissionais capacitados para a aplicação de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), tais como auriculoterapia e Laya Yoga apresentaram-se como estratégias de cuidado ampliado na Saúde Mental. **Objetivo:** Utilizar as PICS no cuidado dos usuários com sintomas ansiosos e/ou depressivos leves a moderados em acompanhamento na USF Sírio Libanês. **Materiais e método:** Para a execução do projeto foram realizados oito encontros semanais, entre nove usuários com idades entre 18 e 59 anos. As práticas da Laya Yoga e Auriculoterapia aconteceram na sala de reuniões da USF Sírio Libanês, somadas à diálogos sobre temas relacionados à Saúde Mental. A avaliação foi realizada através dos relatos das experiências vivenciadas a partir da utilização das PICS. **Resultados:** Constatou-se melhora nos sintomas, principalmente a partir do relaxamento, qualidade do sono e alívio de cefaleia. Além do estabelecimento de vínculo entre profissional e usuário, fortalecimento da autonomia e promoção do autocuidado. Porém a adesão foi apenas à prática de Auriculoterapia, com a suspensão da Laya Yoga a partir do terceiro encontro. **Considerações Finais:** O uso da Auriculoterapia aparece como um recurso terapêutico promissor, com efeito subjetivo e singular, ampliando a compreensão de Saúde Mental para além do modelo biomédico. Possibilita a autonomia do usuário, tornando-o protagonista do seu cuidado em busca da Qualidade de Vida.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Terapias Complementares. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA ADESÃO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

SOUZA, G. K. **Educação em Saúde como ferramenta para adesão ao pré-natal odontológico em uma unidade de saúde.** Orientador: Dr. Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

giuliane_kill@hotmail.com

Introdução: Durante a gestação a mulher passa por muitas transformações e é indispensável que nesse período ela tenha acompanhamento adequado pois as consequências de não o fazer podem ser graves, vão de parto prematuro até risco à vida do feto e da mãe. **Objetivo:** captar, conscientizar e aumentar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico. **Materiais e método:** O projeto de intervenção foi realizado em uma unidade de saúde da família em Dourados/MS (Mato Grosso do Sul) e para tal foram realizadas as seguintes ações: Articulação com a rede de apoio; Abertura da Caderneta de gestante; Ação de educação em saúde, e Busca ativa. **Resultados:** Foi observado o aumento significativo da captação logo após a primeira ação de educação em saúde realizada, tendo assim aumento gradativo, caindo apenas no mês de fevereiro devido ao descontrole da pandemia de COVID 19, voltando a subir no mês de março com o controle da pandemia e tendo uma alta significativa da captação para o pré-natal odontológico no mês de abril que foi o último mês de estudo, comprovando a eficácia do método. **Considerações finais:** A falta de adesão das gestantes ao pré-natal odontológico é um problema crônico da unidade e esse projeto visou melhorar a educação em saúde e desmistificar as crenças populares, aumentando a adesão a este cuidado.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Gravidez. Pré-Natal. Assistência Odontológica.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA PONTE ENTRE DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E HÁBITOS SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA

SAVICKI, J. **Educação em Saúde:** uma ponte entre determinantes sociais de saúde e hábitos saudáveis na infância. Orientador: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

savick10ju@gmail.com

Introdução: A interrupção dos serviços de saúde durante a pandemia de covid-19 gerou um aumento dos casos de dor de origem dental em crianças, trazendo os questionamentos: a saúde bucal das crianças é de exclusiva responsabilidade dos dentistas? Como promover a saúde bucal para evitar tal sofrimento? **Objetivo:** transmitir conhecimento sobre saúde bucal para os pais/responsáveis instituírem hábitos saudáveis na rotina de crianças de 6 meses a 6 anos. **Materiais e Método:** selecionamos 15 famílias com crianças nesta faixa etária, cadastradas na Equipe Ipê da Unidade de Saúde da Família (USF) Judson Tadeu Ribas, que possuem aparelhos celulares compatíveis com WhatsApp e YouTube para acessar os 5 vídeos produzidos. Entrevistas semiestruturadas ocorreram antes dos vídeos, abordando as condições de moradia e saúde, e depois novas entrevistas foram realizadas para avaliar se os conteúdos auxiliaram na adoção ou aprimoramento de hábitos saudáveis. **Resultados:** apenas 8 famílias responderam à entrevista após a transmissão dos vídeos, mas verificou-se um consenso entre os pais sobre sua responsabilidade com a saúde bucal dos filhos e a possibilidade de mudar certos hábitos ao obter conhecimentos, mas o tempo necessário para que ocorram varia, já que as rotinas das famílias dificultam a disponibilidade necessária para estabelecer e/ou mudar hábitos de higiene bucal. **Considerações finais:** as equipes de saúde bucal devem priorizar famílias vulneráveis que utilizam exclusivamente o Sistema Único de Saúde (SUS), planejando educação em saúde por meios inovadores como as redes sociais, permitindo maior acesso ao conhecimento e estimulando a adequação do aprendizado a cada realidade.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Higiene Bucal. Educação em Saúde. Promoção em Saúde.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SAÚDE DO IDOSO: IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA RESPONSABILIZAÇÃO COMPARTILHADA A UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ZONA RURAL

ABASTOFLOR, L. L. L. **Atenção primária à saúde e saúde do idoso: implementação de estratégias para responsabilização compartilhada a uma equipe de saúde da família na zona rural.** Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

leslylidiane@hotmail.com

Introdução: A atenção primária a saúde (APS) é referência em relação ao primeiro contato do usuário com o sistema de saúde, sobretudo os idosos. Este público, em virtude das especificidades do envelhecimento, demanda de uma assistência integral e planejada de acordo. Sendo assim, o uso de instrumentos como o Índice de vulnerabilidade clínico-funcional-20 – IVCF-20 desempenha um importante papel na assistência. **Objetivo:** fortalecer a atenção à saúde da pessoa idosa por meio de compartilhamento de saberes, práticas colaborativas, educação em saúde entre a equipe. **Materiais e método:** projeto de intervenção realizado em uma Unidade Saúde da Família de Rochedinho (USF), distrito da cidade de Campo Grande (MS). A população da intervenção foi composta pela equipe de saúde atuante na unidade. A metodologia utilizada é baseada no “Arco de Maguerez” para definição do problema e intervenção. **Resultados:** Participaram da intervenção nove profissionais com atuação interprofissional. E ao desenvolver as etapas, verificou-se que a unidade de saúde possuía um quantitativo de idosos sem vínculos familiares ou com vínculos fragilizados considerável e que várias ações intersetoriais e linha de cuidado integral, muitas vezes, ultrapassam a autonomia da unidade de saúde. Além de que, conforme o tempo vai passando, o processo de envelhecimento traz demandas específicas que requerem preparo para o seu manejo. **Considerações finais:** Com a intervenção foi possível observar a importância de trabalhar com a equipe de saúde a utilização de ferramentas que possam organizar e direcionar a assistência ao idoso, sobretudo no uso de ferramentas de ensino-aprendizagem na educação permanente na APS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde do Idoso. Atenção Primária à Saúde.

PROJETO CAFÉ COM CIÊNCIA: PORQUE HUMANIZAR É PRECISO

COSTA, M. J. P. **Projeto Café com Ciência:** porque humanizar é preciso. Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

mariana.pioli@hotmail.com

Introdução: A Política Nacional de Humanização - PNH pretende promover novos modos de cuidar e novas formas de organizar o trabalho, de forma coletiva e compartilhada, por meio de ambientes e relacionamentos humanizados. **Objetivo:** Os desafios enfrentados cotidianamente pelos profissionais da ESF Jardim Brasilândia em Fátima do Sul - Mato grosso do SUL motiva esta proposta de intervenção cujo objetivo é identificar e desenvolver com a equipe ações e práticas voltadas à humanização à luz da PNH com o intuito de findar relações e prática desumanizadoras no ambiente de trabalho. **Materiais e método:** A educação permanente em saúde foi desenvolvida através de oficinas, com temas voltados a promover melhor comunicação, relações socioafetivas, confiança, vínculo, valorização profissional, protagonismo, compromisso com o fazer em saúde e novas formas de produção do cuidado. As intervenções foram avaliadas a partir dos relatos dos participantes com base em roteiro semiestruturado. A análise do discurso foi utilizada como metodologia para avaliação qualitativa. **Resultados:** A PNH possibilitou à equipe ESF Jardim Brasilândia a retomada do trabalhador a um cenário humanizado em equipe. Foi possível mostrar a partir deste projeto de intervenção, que as ações e práticas humanizadas impactam positivamente nos relacionamentos, nos processos de trabalho e produção do cuidado, favorecendo a transformação pessoal dos participantes, promovendo um novo posicionamento e fazer em equipe. **Considerações finais:** Enseja-se que todo o conhecimento produzido motive o aperfeiçoamento desta proposta de educação permanente e a (re) criação de espaços, ações e práticas humanizadas dentro do ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Humanização. Educação Permanente. Atenção Primária.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

SOUZA, M. R. **Educação Permanente em um Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas: um projeto de intervenção.** Orientador: Dr. Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

mama_enfermagem@hotmail.com

Introdução: A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída no ano de 2004, representa um marco para a formação e trabalho em saúde no País, implementando ações de educação permanente, para fomentar conhecimentos sobre o trabalho na saúde mental e no Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas (CAPS AD). É uma estratégia político-pedagógica que toma como objeto os problemas e necessidades emanadas do processo de trabalho em saúde, e relaciona o ensino, a atenção à saúde, a gestão do sistema e a participação do controle social. **Objetivo:** desenvolver uma proposta de intervenção para atender as demandas e necessidades de qualificação que surgem na dinâmica e no dia a dia do trabalho. **Materiais e método:** Reuniões com os terapeutas de referência do CAPS AD de Três Lagoas-Mato Grosso do Sul, sobre educação permanente através de roda de conversa com exposição de materiais explicativos, leitura compartilhada e palestras. **Resultados:** Foram realizadas quatro intervenções educativas com o propósito de proporcionar qualificação profissional, buscando aperfeiçoar novos conhecimentos, novas habilidades e competências em sua área de atuação. **Considerações finais:** O projeto de intervenção apresentado trouxe grandes benefícios, como troca de conhecimentos e o aprimoramento de novos conceitos de trabalho, o que permitiu ampliar a reflexão sobre a formação coletiva em serviços de saúde mental, e pôde contribuir para a solução de problemas, transformando ideias em ações, com o fim de alcançar objetivos específicos dentro dos limites de um orçamento e de um período de tempo.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Centros de Atenção Psicossocial. Educação Permanente.

CONTRIBUIÇÃO À EFETIVIDADE DO PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO EM CURSO NAS VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL, UM PROJETO DE INTERVENÇÃO.

PIROLO, M. M. **Contribuição à efetividade do processo administrativo sanitário em curso nas vigilâncias sanitárias dos municípios de Mato Grosso do Sul, um projeto de intervenção.** Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

matheus.pirolo@saude.ms.gov.br

Introdução: O processo administrativo sanitário constitui um importante instrumento de trabalho a ser desenvolvido nos órgãos de vigilância sanitária. Outro importante instrumento de trabalho trata-se da chamada educação permanente em saúde. **Objetivo:** Nesse contexto, este trabalho de intervenção se propõe a realizar uma contribuição à efetividade do processo administrativo sanitário em curso nas vigilâncias sanitárias dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, utilizando-se da educação permanente em saúde. **Materiais e métodos.** A intervenção utiliza-se das tecnologias de comunicação remota como *locus* de ação, sendo realizada em duas etapas. A primeira etapa consiste na seleção dos órgãos municipais de vigilância sanitária do Estado de Mato Grosso do Sul que possuem interesse e disponibilidade de participação no projeto de intervenção. A segunda etapa constitui-se no oferecimento do apoio técnico propriamente dito, e dá-se mediante a utilização de tecnologias de comunicação remota, como por exemplo *google meet* ou *zoom*. **Resultados e discussão:** foram realizados 11 (onze) reuniões de apoio técnico, com metade dos 22 (vinte e dois) órgãos de vigilância sanitária inscritos, totalizando um conjunto de 28 (vinte e oito) servidores públicos municipais participantes e 50 (cinquenta) horas de intervenção resultando na construção conjunta de um procedimento operacional padronizado para o processo administrativo sanitário. **Considerações finais:** evidenciou-se a necessidade de uma estratégia de ação por parte do órgão estadual de vigilância sanitária capaz de fomentar o apoio técnico interfederativo em forma de educação permanente em saúde para a efetividade do processo administrativo sanitário em curso nos órgãos municipais de vigilância sanitária.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Vigilância Sanitária. Educação Permanente.

A HUMANIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA JOSÉ DE SOUZA BRANDÃO

CUNHA, M. S. S. **Humanização na estratégia saúde da família José de Souza Brandão.** Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

enfermeiramay@gmail.com

Introdução: A humanização é um tema muito comentado no campo da saúde pública, que ganhou força na década de 90 com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). A intervenção foi realizada com os agentes comunitários de saúde, tendo como norteadores os princípios da Política Nacional de Humanização - PNH, a saber, a transversalidade, a indissociabilidade entre atenção e gestão, o protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos. **Objetivo:** Promover a humanização da assistência por meio da educação permanente com agentes comunitários de saúde na ESF. **Materiais e método:** A educação permanente e a aprendizagem baseada em problemas foram as estratégias utilizadas para abordar os temas relevantes para o grupo, na perspectiva de promover mudanças nos sujeitos, no processo de trabalho e promover assistência humanizada aos usuários. **Resultados:** A oficina realizada a respeito da política nacional de humanização recebeu o nome de “Humanizar para cuidar e ser cuidado” foi muito produtiva e despertou nos agentes comunitários de saúde o interesse em conhecer as ferramentas que as políticas do sistema único de saúde possuem. **Considerações finais:** Este projeto de intervenção além de propiciar a educação permanente durante esses meses com esses profissionais, pode evidenciar a necessidade de trabalhar outras políticas dentro dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação Permanente. Humanização.

CONSTRUINDO NOVAS PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

GOMES, P. L. A. **Construindo novas práticas de acolhimento a demanda espontânea em uma Unidade Básica de Saúde da Família**. Orientadora: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

pl_araujogomes@hotmail.com

Introdução: O acolhimento propõe trabalhar um acesso ampliado a “porta de entrada” do Sistema Único de Saúde (SUS) a Atenção Primária, através de estratégias como a escuta qualificada. Partindo do princípio de que todos os profissionais de saúde devem realizar o acolhimento, vê-se a necessidade de trabalhá-lo em atividades de educação permanente, como a realizada nesse projeto de intervenção. **Objetivo:** Identificar os desafios e as oportunidades de melhoria do acolhimento a demanda espontânea por meio da educação permanente com os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Materiais e método:** Partindo da questão norteadora: como melhorar o acolhimento a demanda espontânea dos usuários que comparecem a unidade básica de saúde? esse projeto de intervenção, foi realizado com uma equipe de ESF do município Dourados – Mato Grosso do Sul. A metodologia escolhida foi a da problematização, ancorada nas cinco etapas do Arco de Maguerez. As etapas foram realizadas em quatro oficinas educativas com os profissionais da equipe. A especializanda realizou anotações das discussões das oficinas para registro e discussão dos resultados. **Resultados:** Os profissionais descreveram a escuta qualificada como principal intervenção de um acolhimento efetivo, se propuserem a ser mais resolutivos em suas ações e concluíram que o acolhimento faz parte da equipe e não pode ser centrado no profissional médico. **Considerações finais:** a educação permanente promove a reflexão do processo de trabalho *in loco*, permitindo ao profissional refletir sobre sua prática. Após a conclusão das oficinas, os profissionais demonstraram mais interesse pelo tema e mudanças no fluxo da unidade foram estabelecidas.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Acolhimento. Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde.

EDUCAÇÃO CONTINUADA AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PARA REALIZAR MANEJO CLÍNICO QUANTO A UTILIZAÇÃO DE HORMONIOTERAPIA, AOS PACIENTES TRANSEXUAIS, PRIVADOS DE LIBERDADE DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SILVA, P F. **Educação continuada aos profissionais de saúde, para realizar manejo clínico quanto a utilização de hormonioterapia, aos pacientes transexuais, privados de liberdade do Sistema Prisional do Estado de Mato Grosso do Sul.** Orientador: Dr. Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

pattyfsaito@hotmail.com

Introdução: O Projeto de intervenção vem de encontro com os princípios e fundamentos do Sistema Único de Saúde, no que se refere a saúde da população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual - LGBTQIA+, a educação em/na saúde e educação permanente para os profissionais em saúde que atuam no sistema prisional do Estado do Mato Grosso do Sul. **Objetivo:** Capacitar profissionais de saúde que atuam no sistema prisional relacionados ao hormonioterapia da população transexual em regime de privação de liberdade. **Materiais e método:** Para o desenvolvimento do projeto de intervenção foi utilizado reuniões virtuais por meio de aplicativo e reuniões presenciais, nas quais fomentaram na elaboração de um curso para profissionais da saúde que atuam no sistema prisional com transgêneros, que será executado em quatro etapas, por quatro módulos, sendo três etapas no formato Educação a Distância e uma no presencial, dividido por dois dias de aulas de três horas cada e momento de dispersão, com indicação de leituras, totalizando dez horas de curso. **Resultados:** a primeira parte do projeto de intervenção resultou no fomento do curso e a sua construção em equipe multiprofissional e intersetorial, que possibilitará a ampliação do conhecimento e cuidado em saúde por meio da educação permanente. **Considerações finais:** O projeto foi a idealização e concretização de uma ação que vai desde a importância do cuidado em saúde, como a relevância de um tema importante que é a especificidade, o cuidado e o acesso a serviços, tanto dos profissionais quanto da população LGBTQIA+.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Transgênero. Educação Continuada. Estabelecimentos Prisionais.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM CAMPO GRANDE: MELHORAR O ATENDIMENTO AO PÚBLICO PARA HUMANIZAR A ASSISTÊNCIA

OLSZEWSKI, P. V. C. **Educação permanente em saúde no componente especializado da assistência farmacêutica em Campo Grande:** melhorar o atendimento ao público para humanizar a assistência. Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

patricia.veiga@saude.ms.gov.br

Introdução: A Assistência Farmacêutica e o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica são estratégias do Sistema Único de Saúde para garantir o acesso a medicamentos de alto custo, ou aqueles que pela cronicidade do tratamento, se tornam excessivamente caros para serem suportados pela população, definidos em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. Segundo a Política Nacional de Humanização, o acolhimento é forma de atender aos que procuram os serviços de saúde, escutando e dando respostas adequadas aos usuários, considerando que quem procura os serviços encontra-se em um momento de vulnerabilidade. **Objetivo:** Promover a educação permanente em saúde visando à humanização do atendimento ao público do CEAF (componente especializado da assistência farmacêutica) na “Casa da Saúde” em Campo Grande/Mato Grosso do Sul, além de padronizar processos e documentos. **Materiais e método:** Levantamos as informações por meio de questionário estruturado, iniciamos o processo de educação permanente por meio de palestras e discussões sobre o conteúdo do aprendizado, tendo pactuado ao menos um treinamento por mês. **Resultados:** Provocamos através da educação permanente, a valorização do conhecimento adquirido, a valorização dos profissionais e do trabalho em equipe. Conseguimos melhorar o relacionamento interpessoal e sentimento de pertencimento dentro do cuidado. Sensibilizamos a gestão para que os trabalhadores sejam ouvidos. Aumentamos a equipe e de forma qualificada e pactuamos a continuidade do projeto com treinamentos agendados. **Considerações finais:** Estamos promovendo a satisfação do profissional na produção do cuidado de modo efetivo, dando a devida importância e protagonismo ao profissional farmacêutico. A humanização no processo de trabalho virá como uma consequência natural de todas as intervenções implementadas e as pactuadas.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Qualidade da Assistência à Saúde. Assistência Farmacêutica.

PARA ALÉM DA FORMAÇÃO INDIVIDUAL. MULTIPLICANDO SABERES COM UMA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

FERREIRA, S. P. **Para além da formação individual. Multiplicando saberes com uma equipe de Estratégia Saúde da Família. Um projeto de Intervenção.** Orientadora: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

phammela@gmail.com

Introdução: Um novo modelo de saúde pública foi estabelecido através da 8ª Conferência de Saúde em 1986 e dois anos depois efetivou-se por meio da Constituição Federal como garantia de acesso universal, equidade e integralidade da assistência se materializando em 1999 na criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Desde então, houveram marcos e transformações importantes no modo de fazer saúde. Com isso, faz-se necessário que os profissionais de saúde exerçam seu protagonismo através de capacitações para que o SUS de fato se consolide como projeto social. Uma ferramenta essencial nesse processo é a Educação Permanente em Saúde. **Objetivo:** Contribuir com o desenvolvimento de novas competências junto a trabalhadores de uma equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF), a partir de multiplicação de conhecimentos e estratégias pedagógicas adquiridas no curso de especialização da Escola de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul. Foram realizados 4 (quatro) encontros pontuais. **Materiais e método:** Foram usadas dinâmicas e narrativas como instrumentos norteadores, que antes foram ofertados nos encontros do curso. Todos os encontros foram embasados em metodologias ativas. **Resultados:** Com esse projeto de intervenção alguns profissionais tiveram contato pela primeira vez com a maioria das temáticas, apesar de muitos estarem atuando na APS há mais de cinco anos. **Considerações finais:** Promover a capacitação dos profissionais de saúde e contribuir para o desenvolvimento de competências necessárias para atuar na ESF, é fortalecer a Atenção Primária a Saúde colaborando para um SUS mais resolutivo.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação Permanente. Aprendizagem Baseada em Problemas. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

RESSIGNIFICANDO O PROCESSO DE TRABALHO NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD) EM SÃO GABRIEL DO OESTE - MS

BEILNER, S. L. C. **Ressignificando o processo de trabalho no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) em São Gabriel do Oeste - MS.** Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

sofia.beilner@hotmail.com

Introdução: O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) consiste em uma modalidade de atendimento multidisciplinar realizado no domicílio a fim de viabilizar a promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças crônico-degenerativas e reabilitação, além de trabalhar juntamente com a família os cuidados paliativos e a prematuridade. O SAD conta com uma equipe de profissionais que lidam diariamente com casos complexos até sua melhora para alta clínica, familiares estressados e impacientes além de vivenciar o luto com frequência. Nesta rotina muitos problemas surgem quando os papéis não estão bem definidos e reconhecidos, além de alta rotatividade de profissionais, que prejudica a comunicação e o processo de trabalho. Além disso, a equipe sente-se desvalorizada e desmotivada. **Objetivo:** promover o reconhecimento de papéis profissionais no SAD, por meio da educação permanente, para melhorar a comunicação e valorização profissional, em benefício da assistência. **Materiais e método:** a educação permanente foi realizada utilizando a roda de conversa, a problematização e a árvore explicativa para discussão dos papéis profissionais e formas de atuação da equipe em diferentes situações. Entre as temáticas desenvolvidas destacam-se matriciamento, humanização, valorização profissional, trabalho em equipe e visibilidade do SAD para a população. **Resultados:** os profissionais expressaram que a intervenção promoveu mudanças positivas no relacionamento interpessoal, diminuição dos sentimentos de impotência e desvalorização, bem como novas possibilidades de atuação em benefício às famílias e pacientes. **Considerações finais:** a intervenção demonstrou que a equipe do SAD pode desenvolver-se continuamente, trabalhar em harmonia e cooperação na produção do cuidado.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Serviço de Atenção Domiciliar. Comunicação Assertiva. Matriciamento. Rede de Atenção à Saúde.